



## SESSÃO TEMÁTICA Nº 01 - DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO E EXTENSÃO NO CAMPO DE PÚBLICAS

### A experiência da disciplina "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais"

**Profa. Ms. Tâmara Karoline Barros de Andrade /Vetor Brasil**  
**Prof. Dr. Fernando de Souza Coelho/Universidade de São Paulo**  
**Profa. Esp. Gabriela Torquato/Vetor Brasil**  
**Profa. Ms. Joice Toyota Mendes/Vetor Brasil**

#### **Resumo:**

Este trabalho descreve e analisa a oferta de uma disciplina optativa no curso de bacharelado de Gestão de Políticas Públicas (GPP) da EACH-USP, baseada em metodologia ativa e que interrelaciona autoconhecimento pessoal, propósito de vida e carreira profissional. Trata-se per se de uma inovação no ensino de graduação pela abordagem não-conteudista, pela coprodução entre universidade e uma organização do terceiro setor e pela modalidade de ensino. Intitulada Cadeira EACH-USP Lab.Gov | VETOR BRASIL, a disciplina estruturou-se a partir de aulas expositivas-dialogadas com diversas atividades (*workshops*, dinâmicas e jogos) realizadas pelas facilitadoras da Vetor Brasil – organização do terceiro setor, parceira da disciplina – e de seminários organizados pelo docente da USP com especialistas em mercado de trabalho no campo de públicas e egressos de Gestão de Políticas Públicas (GPP) da EACH-USP que ilustram carreiras de impacto em distintos segmentos laborais. Ademais, a suspensão das aulas presenciais diante da pandemia da COVID-19 oportunizou a adaptação da disciplina para a modalidade de Educação à Distância sincrônica (com o uso da plataforma *Zoom.us*) e assíncrona, o que possibilitou o aprendizado de trabalhar a gestão de competências em um ambiente *online*. Em linhas gerais, a disciplina ensejou diversas reflexões sobre – e para – o desenvolvimento de competências socioemocionais, a inserção profissional na gestão pública, a interpretação das tendências do mercado de trabalho no setor público e o conhecimento da trajetória de antigos alunos em diferentes ramos de atuação. Trata-se de uma experiência de ensino que pode ser replicada nos bacharelados de outras unidades de ensino da USP que não tratam, em sua matriz curricular, sobre as *soft skills* e os aspectos profissionais relacionados à formação acadêmica, bem como nos cursos de graduação do Campo de Públicas.

**Palavras-chave:** Autoconhecimento. Carreiras no Campo de Públicas. Desenvolvimento de Competências. Preparação para o Mercado de Trabalho. Metodologias Ativas de Ensino.

## **INTRODUÇÃO**

Influenciada pelo forte crescimento do setor terciário da economia e pela adoção acelerada de tecnologias da informação, a transformação do mercado de trabalho no Brasil têm exercido cada vez mais pressão sobre as universidades no sentido de atualizar as práticas de formação na educação superior com o objetivo de garantir aos graduandos maior empregabilidade. Diante de contexto semelhante, instituições de ensino em todo o mundo, sobretudo as anglo-saxãs, investem na oferta de cursos regulares (ou formações complementares) voltadas ao desenvolvimento de competências de gestão de carreira, socioemocionais e *soft skills*; são ensinamentos e práticas para capacitar, engajar e qualificar estudantes na ampliação do autoconhecimento, tomada de decisão a respeito de suas respectivas carreiras, transitar entre as distintas oportunidades de trabalho e articular seus pontos fortes e habilidades (Coetzee e Beukes, 2010). No Brasil, apesar de algumas boas práticas e ascensão do tema, essas iniciativas ainda são diminutas, especialmente em cursos do Campo de Públicas, caracterizados pela amplitude das potenciais áreas de atuação dos alunos egressos em ocupações no setor público, no terceiro setor e na iniciativa privada.

Diante deste contexto e considerando a crescente demanda por apoio à comunidade discente do curso do bacharelado em Gestão de Políticas Públicas para o desenvolvimento de competências e gestão de carreiras, a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), por meio do Laboratório de Gestão Governamental (Lab.Gov), tem somado esforços para desenvolver soluções que contribuam para aumentar a empregabilidade de seus egressos. São resultados destes esforços a realização de pesquisas que culminaram no mapeamento do mercado de trabalho por meio da análise de itinerários formativos de ex-alunos, e mais recentemente a oferta de uma disciplina destinada a aperfeiçoar as competências de gestão de carreiras.

A disciplina representa uma inovação no ensino no Campo de Públicas por inúmeros fatores, como o modelo de provisão (por ter sido desenvolvida no âmbito de uma parceria entre universidade e terceiro setor), a abordagem de ensino (não-conteudista e baseada em metodologias de aprendizado ativo) e principalmente pelo foco no desenvolvimento de competências socioemocionais e *soft skills* (como autoconhecimento, inteligência emocional e comunicação) e gestão de carreira, como o desenvolvimento do protagonismo dos alunos para identificarem e ativamente buscarem oportunidades profissionais alinhadas aos seus respectivos perfis, interesses e momento atual de vida e carreira.

Assim, o objetivo deste artigo é descrever e analisar a experiência da disciplina optativa

“Carreiras de Impacto no Setor Público: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais”, oferecida no primeiro semestre letivo de 2020 por meio de parceria entre o Lab.Gov da EACH/USP e o Vetor Brasil – esta, uma organização sem fins lucrativos que desenvolve soluções e inovação em gestão de pessoas no setor público em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil desde 2015. A metodologia adotada foi o estudo de caso desta prática de ensino, e a investigação empírica se fundamentou na análise documental (dos materiais de apoio elaborados pelos formuladores da disciplina e nas atividades desenvolvidas pelos alunos) e em entrevistas realizadas com alunos matriculados e participantes convidados.

Em linhas gerais, a oferta da disciplina permitiu explorar a adequação das metodologias de aprendizado ativo ao objetivo de desenvolver competências que permitam aos alunos assumir maior protagonismo no desenvolvimento de suas vidas e carreiras, integrando de maneira mais efetiva os conhecimentos técnicos com as habilidades e atitudes necessárias para navegar pelo mercado de trabalho do Campo de Públicas e também atingir uma vida mais plena.

A descrição adensada e análise exploratória desta experiência permite levantar uma série de pressupostos úteis para o desenvolvimento de estudos futuros sobre a gestão de carreiras no Campo de Públicas, como a importância de complementar as experiências de aprendizado em serviço (mais comuns no ensino superior brasileiro, como os estágios supervisionados) com intervenções mais direcionadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais e *soft skills*; neste caso, com a introdução de disciplinas específicas nas matrizes curriculares, mas, outrossim, a oferta de serviços de apoio e orientação individual, como programas de mentoria e aconselhamento de carreira, que em algumas universidades e faculdades são oferecidos pelos chamados centros ou escritórios de carreira.

Adicionalmente, há uma percepção crescente de que quando alunos do Campo de Públicas chegam ao mercado, se deparam com desafios para os quais não foram preparados plenamente durante o curso de graduação, tais como navegar no ambiente institucional caracterizado por complexas redes de governança, conflitos políticos e constrangimentos tecnopolíticos de todas as ordens e pela produção distribuída de valor público que exigem, por exemplo, a gestão de redes de relacionamento, a mediação de interesses e a capacidade de se comunicar e envolver diferentes setores de governo e mesmo da sociedade civil em arranjos de políticas públicas. Grosso modo, essas atividades exigem elevado grau de intencionalidade dos profissionais quanto ao seu autoconhecimento e consciência sobre suas carreiras.

O presente artigo é dividido em cinco seções, incluindo essa breve introdução. Com o fito de contextualizar o problema, a segunda seção, a seguir, apresenta a importância do

desenvolvimento da gestão de carreiras no alunado, tendo em vista as demandas da contemporaneidade. A terceira seção, por sua vez, descreve a metodologia e as inovações da disciplina. A quarta seção, analiticamente, aborda os resultados da disciplina jogando luz no desenvolvimento de competências pela percepção dos alunos. E, por fim, a quinta seção tece as considerações finais.

### ***IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CARREIRAS NA CONTEMPORANEIDADE***

Como já relatado na introdução, o mercado de trabalho passa por grandes transformações, influenciado pela ‘terceirização’ da economia e a incorporação acelerada das tecnologias, fazendo com que as configurações das ocupações e as carreiras também mudem. O conceito de carreira vem modificando nas últimas décadas, tanto por conta das alterações na sociedade pela sua dinamicidade e globalização, como também pelas novas tecnologias que impulsionam ambientes a serem mais flexíveis e ágeis. Logo, para relacionar-se com um terreno de carreira cada vez mais complexo, os indivíduos precisam de habilidades para administrar com eficácia suas próprias carreiras (Clarke, 2009) e devem ser suficientemente adaptáveis para manterem sua empregabilidade em um mundo do trabalho volátil.

Em condições menos estáveis para o desenvolvimento da carreira, o sucesso na trajetória profissional tornou-se mais fortemente relacionado à empregabilidade e ao mercado, permitindo assim que os indivíduos realizem a gestão de suas carreiras conforme desejado. O papel das organizações, portanto, tem mudado da gestão de carreira intervencionista para a facilitação do desenvolvimento profissional contínuo e a capacitação dos indivíduos para gerenciar suas carreiras de forma eficaz (Sturges, Guest, Conway e Davey 2002). Entretanto, tais mudanças ainda são pouco perceptíveis nas carreiras do setor público brasileiro, uma vez que as estruturas das carreiras e suas progressões são definidas a partir de leis e diretrizes que, por vezes, não incentivam (ou inibem) o fomento do protagonismo por parte dos indivíduos e reforçam a concepção de estabilidade.

Nota-se também uma mudança substancial na forma como o mercado de trabalho realiza as contratações, a utilização das redes sociais profissionais como uma das principais ferramentas de contratação aumentou na última década<sup>1</sup>, o que faz com que os profissionais necessitem estar preparados para utilizar estas ferramentas. Embora, especificamente no setor

---

<sup>1</sup> Whitney, L. Cnet Tech, 2012, Heads up, LinkedIn users: 93% of recruiters are looking at you. Link: <https://www.cnet.com/tech/services-and-software/heads-up-linkedin-users-93-of-recruiters-are-looking-at-you/>. Acessado em 12 de Julho de 2021.

público, ainda tenhamos majoritariamente mecanismos mais tradicionais de contratação, como o concurso público, temos inovações cada vez mais presentes como, por exemplo, os processos seletivos baseados em critérios de competência para a ocupação dos cargos de livre provimento. Ademais, cabe frisar que o potencial de atuação do graduado no Campo de Públicas é extremamente diverso (não se restringindo à aprovação em concursos públicos), fazendo com que conhecimentos nestas ferramentas profissionais sejam indispensáveis para inserção e permanência no mercado de trabalho.

É ponto comum na literatura internacional que desenvolver competências de gestão de carreira nos alunos aumenta o autoconhecimento, os encorajando, assim, a compreender as variáveis que influenciam decisões de carreira e identificar os caminhos possíveis para escolhas profissionais. Essas habilidades permitem que um indivíduo tenha uma compreensão mais clara de si mesmo e tome decisões conscientes sobre como suas próprias fortalezas, capacidades e experiências são alinhadas às oportunidades profissionais disponíveis no mundo do trabalho. Portanto, a gestão de carreira engloba a consciência do mercado de trabalho, as capacidades de busca de emprego, o autoconhecimento e o *networking* profissional (Bridgstock, 2009). Essas competências tendem a sustentar a aprendizagem ao longo da vida para desenvolver e manter a empregabilidade entre os graduados e provavelmente também aumentam as perspectivas de emprego (Jackson e Wilton, 2016).

Com esse cenário em expansão, as instituições de educação superior são impelidas a formarem alunos que estejam preparados para essa reorganização do mercado de trabalho e essas novas concepções de carreira. Segundo Watts (2016), o foco da oferta de gestão de carreira no ensino superior lentamente mudou de aconselhamento centralizado e individual para *workshops* e módulos interativos, alguns dos quais são essenciais e incorporados em um nível de disciplina. No contexto brasileiro, podemos observar alguns casos que revelam este movimento de mudança em universidades e alguns cursos de graduação das áreas de ciências sociais aplicadas; sem embargo, estamos ainda distante de uma prática generalizada nesse *front* nas instituições de educação superior do país. No Campo de Públicas (CP), os eventos da ANEPCP pela ST 1 – Ensino e Extensão nos Cursos do CP – tem revelado algumas inovações; por outro lado, como aponta Coelho (2008), temos – historicamente – falhas fundamentais na interface teoria e prática no ensino de graduação de Administração/Gestão/Políticas Pública(s), o subaproveitamento da *expertise* profissional de parte do corpo docente, a falta de estágios estruturados no setor público e mesmo a insuficiência de vínculos com o setor público (sobretudo, em nível local). O autor argumenta que “(...) o ensino de graduação em administração pública requer uma abordagem prática que extrapole o universo da *intelligentsia*

*e permita uma compreensão do universo profissional”.*

Enfim, é evidente a importância do desenvolvimento de competências de gestão de carreiras, socioemocionais e *soft-skills* para os alunos da graduação do Campo de Públicos. Mas para além do ensino, revela-se necessária a junção de teoria e prática a partir de uma metodologia de aprendizagem integrada ao trabalho, possibilitando o desenvolvimento da consciência do aluno sobre o mercado de trabalho e possíveis percursos de carreira, bem como a exposição necessária a um ambiente de trabalho relevante para facilitar a ambientação profissional, o despertar das vocações e escolhas de carreira intencionais.

### ***A METODOLOGIA E INOVAÇÕES DA DISCIPLINA***

Pelo exposto até aqui e considerando a crescente demanda por apoio à comunidade discente do curso do bacharelado em Gestão de Políticas Públicas para o desenvolvimento de competências e gestão de carreiras, a EACH/USP, por meio do Laboratório de Gestão Governamental (Lab.Gov), vem desenvolvendo diversas iniciativas para o aumento da empregabilidade de seus egressos, dentre elas a disciplina analisada neste artigo, intitulada "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais". Esta disciplina, ofertada no primeiro semestre de 2020, contou com a participação de quarenta e seis alunos matriculados, dos quais 65% se autodeclararam brancos, 25% negros (pretos e pardos), 5% amarelos e 5% indígenas. Em relação a identidade de gênero, 54% se autodeclararam homens cisgênero e 46% mulheres cisgêneras.

Em linhas gerais, a disciplina representa uma inovação no ensino no Campo de Públicos por diversos motivos, primeiramente por seu modelo de provisão, uma vez que foi estruturada e ministrada em parceria entre universidade pública e o terceiro setor. A EACH/USP, representada pelo professor Fernando Coelho (coordenador do Lab.Gov) e o Vetor Brasil, organização sem fins lucrativos que desenvolve soluções em gestão de pessoas no setor público, representada pelas docentes Tâmara Andrade, Joice Toyota e Gabriela Torquato, coproduziram a disciplina eletiva. A inovação também se fez presente no objetivo da disciplina em si, que visou desenvolver competências de gestão de carreiras dos alunos, trabalhando competências socioemocionais, autoconhecimento, propósito de vida e carreira profissional, buscando desta forma que, ao final da sua oferta, os alunos pudessem:

- Desenvolver seu autoconhecimento e seu entendimento do que considera uma vida plena e com propósito;
- Definir objetivos pessoais e profissionais, levando em consideração a contribuição de cada aspecto de sua vida para uma carreira de impacto;

- Aprender ferramentas e abordagens práticas para dar os primeiros passos em sua carreira, desenvolvendo uma rede de contatos e de apoio;
- Preparar-se para um processo seletivo e desenvolver técnicas para cuidar de si durante o processo; e
- Conhecer a trajetória de diferentes egressos de Gestão Políticas Públicas que têm carreiras de impacto em variados segmentos laborais do Campo de Públicas.

Como extensamente difundido na literatura, o conceito de competências de gestão de carreiras está baseado em quatro dimensões, quais sejam: I. Autoconhecimento; II. Consciência das oportunidades; III. Tomada de decisão; e IV. Aprendizagem de transição. O "autoconhecimento" relaciona-se com habilidades não técnicas, interesses, valores, personalidade e pontos fortes e fracos pessoais. Já a dimensão de "Consciência das oportunidades" refere-se a uma ampla compreensão das tendências de mercado e as expectativas das organizações. A dimensão de "tomada de decisão" operacionaliza a ligação entre a consciência das oportunidades disponíveis no mundo do trabalho e a capacidade de reconhecer habilidades e fortalezas próprias, assim como traçar um plano de ação realista e estratégias para alcançar os resultados desejados. Por fim, a dimensão de "aprendizagem de transição" se relaciona à proficiência na busca de emprego e à capacidade de articular com maestria os pontos fortes e as capacidades pessoais nos processos de seleção. No longo prazo, há evidências de que as competências de gestão de carreira influenciam positivamente o bem-estar, autoconhecimento, cumprimento de metas, resiliência, crescimento pessoal e engajamento no trabalho (Akkermans, Brenninkmeijer, Blonk e Koppes, 2013). Por meio do desenvolvimento dessas competências os alunos podem potencializar o gerenciamento de suas carreiras e fazer escolhas de carreiras mais conscientes durante e após o término do curso graduação.

A despeito de ser uma disciplina estruturalmente semelhante às demais oferecidas no bacharelado em Gestão de Políticas Públicas, uma vez semestral (realizada entre março e junho de 2020) com o total de catorze aulas e sessenta horas, a inovação fez-se presente também na metodologia de ensino utilizada, que foi centrada no aluno e integrada à prática (conforme quadro abaixo – vide o quadro 1). A disciplina foi composta por aulas práticas e expositivas, além de entrevistas semi-estruturadas com egressos do curso, utilizando como base o *work-integrated learning*, que representa a intersecção da aprendizagem teórica e prática, oferecendo aos alunos a oportunidade de integrar a aprendizagem acadêmica com a experiência do "mundo real", fomentando a autorreflexão e a conexão com as demandas do mercado; para um *pool* de exemplos de dinâmicas utilizadas na disciplina, veja o quadro 2.

Dessa forma, possibilitou-se o desenvolvimento da consciência do aluno sobre o

mercado de trabalho e possíveis percursos de carreira, bem como a exposição necessária a um ambiente de trabalho relevante para facilitar escolhas de carreira. Segundo Jackson e Wilton (2016), diferentes estudos apontam para que o ensino de competências de gestão de carreira nas universidades mostra-se mais eficaz quando utiliza de metodologias centradas no aluno, de forma que ele seja o tomador de decisão, refletindo assim a realidade fora da sala de aula.

**Quadro 1:** Cronograma & Conteúdo das Aulas da Disciplina "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais"

Número da aula	Data	Título da Aula	Resumo do conteúdo	Diálogo com egressos
Aula 1	02/03/2020	Abertura da disciplina	Apresentação da disciplina e combinados do curso	Não
Aula 2	09/03/2020	"Importância do Autoconhecimento"	Importância do autoconhecimento e impactos na vida e carreira. Conceito de competências e aplicabilidade	Não
Aula 3	23/03/2020	"Importância da Vulnerabilidade"	Conceito de vulnerabilidade e reflexão sobre vida e trabalho	Não
Aula 4	30/03/2020	"Estamos de volta, mas diferentes"	Combinamos aula online e processo de <i>designing</i> para vida e carreira	Sim
Aula 5	13/04/2020	"Quem sou eu na fila do pão?"	Aplicação do teste de pontos fortes e discussões	Sim
Aula 6	27/04/2020	"Para onde vou agora?"	Mapa mental e planos de 5 anos	Não
Aula 7	04/05/2020	"Será que vai dar certo?"	Realização do plano de 5 anos e tomada de decisão	Sim
Aula 8	11/05/2020	"Prototipando os planos"	Prototipagem como ferramenta prática para vida e carreira	Sim
Aula 9	18/05/2020	"Networking e mercado de trabalho"	Networking, vieses inconscientes e discriminação no mercado de trabalho	Sim
Aula 10	25/05/2020	"Como fazer o currículo e o <i>LinkedIn</i> ?"	Estrutura e conceitos currículo e <i>LinkedIn</i>	Não
Aula 11	01/06/2020	"Como fazer o currículo e o <i>LinkedIn</i> ?"	Exercício prático currículo e <i>LinkedIn</i>	Sim
Aula 12	08/06/2020	"Como se	Entrevista por competências	Não

		preparar para entrevistas?"		
Aula 13	22/06/2020	"Reavaliando os cenários"	Reavaliação dos planos de vida e carreira	Sim
Aula 14	29/06/2020	"Conclusão"	Encerramento da disciplina	Sim

**Fonte:** elaborado pelos autores.

**Quadro 2:** *Pool* de dinâmicas e instrumentos de facilitação utilizadas nas aulas da disciplina "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais"

Entrevista com egressos: entrevista semi-estruturada e abertura para interação e realização de perguntas diretamente pelos alunos.
Formulários para coleta de insumos para apoiar a construção e facilitação das aulas no formato assíncrono (via formulário online) e síncrono, por meio da ferramenta de questionário em tempo real, disponível na ferramenta <i>Zoom.us</i> .
Espaço em grupos menores para troca de experiências e exercícios diversos, por meio da ferramenta de divisão em salas, disponível no <i>Zoom.us</i> : compartilhamento de exercícios realizados, respostas a perguntas direcionadas, troca de feedbacks, entre outros.
Diário de aula e jornal: momentos específicos com perguntas direcionadoras para reflexão individual de aprendizados durante a aula e reflexões diárias a fim de fomentar a análise crítica, o processo de autoconhecimento e consolidação de aprendizados.

**Fonte:** elaborado pelos autores.

Para a construção desta disciplina e escolha dos conteúdos que a compunham, os docentes consideram três principais aspectos, a saber: o conhecimento prático sobre as necessidades de graduandos ao ingressarem no mercado de trabalho; o conhecimento prático e teórico do mercado de trabalho e suas mudanças; e o conhecimento teórico e referências internacionais sobre o ensino de competências de gestão de carreiras no âmbito acadêmico.

Com relação ao primeiro aspecto, agregou-se os conhecimentos práticos do mercado do Campo de Públicas advindos da EACH/USP (ver o guia do Mercado de Trabalho do Campo de Públicas desenvolvido pelo Lab.Gov e a EJ Vertuno em <https://www.cartilha.vertuno.com.br>), às recentes inovações da organização Vetor Brasil que aprendeu na prática as competências mais valorizadas pelo setor público brasileiro, em especial advindo do Programa *Trainee* de Gestão Pública<sup>2</sup>. Neste programa, as docentes puderam constatar que grande parte dos recém

<sup>2</sup> Programa pioneiro no país criado pela organização Vetor Brasil. O programa atrai, pré-seleciona e desenvolve pessoas para compor equipes de alto desempenho no setor público brasileiro e também potencializa profissionais que já atuam no setor público. Fonte: <https://vetorbrasil.org/seja-trainee/>. Acesso em 20 de Julho de 2021.

graduados, das mais distintas instituições de educação superior e cursos, que iniciavam suas atuações no setor público não detinham várias das competências de gestão de carreiras desenvolvidas, ao passo que tinham dificuldades para falarem sobre si mesmos (autoconhecimento), tomar decisões sobre suas próprias vidas e carreiras e relacionar-se com outros profissionais (competências socioemocionais e *networking*).

Com relação ao segundo aspecto, os docentes acumularam seus respectivos conhecimentos e produções acadêmicas em torno do tema de mercado de trabalho no Campo de Públicas, com o conhecimento empírico dos desafios enfrentados pelos graduandos ao ingressarem no mercado de trabalho. E, por fim, analisou-se as referências a respeito do aprendizado de competências de gestão de carreiras, principalmente as referências internacionais já expostas na segunda seção do presente artigo.

A disciplina também dispunha de espaços de reflexão durante todas as aulas, tanto autorreflexão (espaços individuais), como também espaços em grupo (discussões em grupos pequenos e com a sala toda). Estes espaços são fortemente apoiados e considerados críticos para ampliação do autoconhecimento e a articulação eficaz de experiências e capacidades para potenciais empregadores, particularmente no desenvolvimento de competências socioemocionais e soft skills. (Berdrow e Evers 2011).

Ademais, a suspensão das aulas presenciais diante da pandemia da COVID-19, após a realização das duas primeiras aulas presenciais, oportunizou a adaptação da disciplina para a modalidade de Educação à Distância sincrônica (com o uso da plataforma online *Zoom.us*) e assíncrona – com vasto material alocado no *drive* da disciplina e grupos de diálogo e fóruns de discussão pelo whatsapp da disciplina. A disponibilidade de recursos tecnológicos possibilitou empregar as metodologias em sua totalidade, o que foi essencial para o bom desempenho da disciplina.

Vale salientar que, inicialmente, os docentes ficaram receosos de que este modelo de ensino à distância, adotado às pressas pela urgência do ensino remoto, pudesse prejudicar os alunos. Assim, foi realizado um levantamento detalhado para apurar as potenciais dificuldades dos alunos, para que a EACH/USP pudesse apoiá-los na medida do que fosse possível em termos de recursos tecnológicos e apoio psicossocial logo no início da pandemia. Além disso, a duração das aulas também foi ajustada para que a adaptação a este modelo fosse gradual e não prejudicasse o engajamento dos alunos. Estas ações foram imprescindíveis para o bom aproveitamento da disciplina, como reforçado no depoimento de uma das alunas: (...) “*As aulas foram incríveis, muito instigantes e ricas. Fiquei realmente impressionada com a forma como vocês reformularam o curso com tantas limitações do ensino à distância. Também as*

*parabenizo pela flexibilidade e compreensão com os alunos, levando em conta o momento sensível que todos estamos passando".*

Em síntese, a disciplina "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais" evidenciou que não é suficiente que os alunos tenham uma melhor compreensão do mercado de trabalho e suas diferentes possibilidades no setor público, terceiro setor e iniciativa privada. Faz-se também necessário que os alunos desenvolvam competências de gestão de carreiras, preparando-se e aumentando autoconfiança nos processos de seleção, ampliem o autoconhecimento para tomarem decisões de vida e carreira mais conscientes.

Com esse entendimento, e pensando em um processo formativo contínuo e pleno, as competências devem ser estruturadas e integradas ao currículo do curso de Gestão de Políticas Públicas (e demais graduações do Campo de Públicas) como um todo, agregado a outras atividades extracurriculares relacionadas, feira de carreiras, palestras, estágios profissionais, projetos de extensão, entre outros.

### ***PRINCIPAIS RESULTADOS DA DISCIPLINA PELA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS***

Durante a disciplina foram aplicados questionários de autoavaliação dos alunos, avaliação da disciplina e docentes, assim como análise de dados comparativos em relação à empregabilidade dos alunos antes e depois da disciplina. Estes formulários, que continham perguntas abertas e de múltipla escolha, foram aplicados de maneira *online* e tinham o prazo médio de uma semana para realização.

Pelos dados coletados, constatamos que 80% dos alunos estavam empregados no início da disciplina, enquanto 20% não exercia atividade remunerada no momento. Daqueles não empregados, 95% estavam em busca de alguma oportunidade profissional e 5% estavam aguardando contratação. Com relação aos 80% empregados, a maioria, 58%, tinha vínculo de estágio, 18%, vínculo de contratação CLT, 16% cargo comissionado, 5% bolsista e 3% concursado. No que diz respeito ao segmento de atuação profissional, 53% atuava no governo (1º setor), 26% no setor privado (2º setor), 21% em organizações da sociedade civil (3º setor e entidades paraestatais).

Com relação aos resultados da disciplina, considerando a percepção dos alunos, os dados evidenciam que os estudantes tiveram uma ampliação do autoconhecimento, através da pergunta "Quão confortável você se sente hoje para conversar sobre os seus pontos fortes, seus pontos de desenvolvimento e reconhecer seus próprios sentimentos em situações profissionais?". No início da disciplina, 31% dos alunos declaravam se sentir bastante

confortável, ao passo que 61% se sentiam relativamente confortáveis e 8% não se sentiam confortáveis; ao final da disciplina, 62% do alunado declararam estar bastante confortáveis, 36% se sentiam relativamente confortáveis e apenas 2% não se estavam confortáveis.

Foi notório também o aumento na realização de atividades que ampliam o autoconhecimento, por meio da pergunta “Quão preparado você se sente hoje para realizar atividades que contribuem para melhorar o seu autoconhecimento?”. No início da disciplina, 51% se sentia bastante confortável, 39% relativamente confortável, 6% não se sentia confortável e 4% não se sentia nem um pouco confortável; já no final da disciplina, 73% se sentia bastante confortável, 24% se sentia relativamente confortável, 2% não se sentia confortável e ninguém declarou não se sentir nem um pouco confortável. Durante o semestre, alguns alunos declaram ter sido empregados (no caso dos que não tinham uma atividade profissional remunerada) ou mudado de emprego aplicando os conceitos e ferramentas aprendidas na disciplina.

Esses resultados quantitativos são reforçados, qualitativamente, pelos depoimentos dos alunos, vide algumas passagens, abaixo. “(...) *muitas das atividades me fizeram pensar sobre como o egocentrismo e auto sabotagem me afetam e me impediam de ver novas possibilidades. Aprendi a mensurar meu trabalho, também*”; “(...) *Sem dúvidas, todas as discussões foram ricas e valorosas. Destaco aqui alguns aspectos: como lidar com situações constrangedoras; como trabalhar bem em equipe em situações difíceis; como se portar em entrevistas e desenvolver meus raciocínios; e, finalmente, como enxergar os processos profissionais como um desenvolvimento contínuo*”; e “(...) *Uso as metodologias para pensar meus próximos passos, pensar sobre o que eu gosto e quero fazer. A metodologia STAR me ajudou nas entrevistas de emprego*”.

No que diz respeito ao engajamento da turma, tivemos uma presença média de 70% dos alunos nas aulas telepresenciais (pela plataforma *Zoom.us*), percentual este superior à média de presença das demais disciplinas do bacharelado de Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP<sup>3</sup>, principalmente no contexto dos primeiros meses de pandemia do COVID-19 e da adoção do ensino remoto emergencial<sup>4</sup>. A maioria dos alunos manteve as câmeras ligadas durante a aula e

<sup>3</sup> Notícias EACH/USP, Disciplina “Carreiras de Impacto no Setor Público” de GPP faz sucesso entre os alunos, 07 de maio de 2020. Link: <http://www5.each.usp.br/noticias/31885/> Acessado em 15 de Julho de 2021.

<sup>4</sup> Os dados de engajamento mostram-se especialmente relevantes levando em conta os desafios enfrentados na disciplina, que inicialmente havia sido estruturada para o modelo presencial, porém com menos de um mês de aulas, foi readaptada para o modelo de ensino à distância. No mês de março de 2020, entre as aulas 2 e 3, realizou-se um breve diagnóstico para compreender o impacto da pandemia na vida dos alunos. A partir deste diagnóstico, identificamos que 27% dos alunos sinalizaram enfrentar alguma dificuldade com as aulas online, desde ferramentas (internet estável e/ou computador) até ambiente pouco propício para acompanhar as aulas (morar em uma casa com outras pessoas e/ou em local com muito barulho); sendo assim buscamos alternativas junto a universidade para mitigar essas

participou dos exercícios em grupos. Em média, recebemos 38 entregas por tarefa solicitada, quantidade superior à média de alunos presentes às aulas. Nas duas últimas atividades que compuseram a nota final do curso, tivemos 100% de entrega. Na nota final da disciplina, 71% dos alunos pontuaram entre as notas 7,00 e 8,90, ao passo que 20% alcançaram nota entre 9,00 e 10,00, 9% notas abaixo de 6,9 e nenhum aluno foi reprovado.

Por fim, a disciplina foi muito bem avaliada pelos alunos, utilizando a metodologia do NPS (*Net Promoter Score*)<sup>5</sup> perguntou-se “De 0 a 10, o quanto você recomendaria esta disciplina para um amigo que também cursa o bacharelado de Gestão de Políticas Públicas?”, pontuando um NPS de 73, na escala -100 a 100 pontos. Dado este fundamentado pelos depoimentos dos alunos, vide alguns excerto, a seguir: “(...) *O curso foi incrível, as aulas provocaram reflexões e agregaram muito conhecimento, me tirou da zona de conforto nas atividades práticas e de trocas com os colegas, gerando experiências de autoconhecimento, pensamento crítico, análises situacionais, e aprendizado com a experiência do outro.*” “ (...) *As aulas foram incríveis, muito instigantes e ricas. Fiquei realmente impressionada com a forma como vocês reformularam o curso com tantas limitações do ensino à distância. Também as parabeno pela flexibilidade e compreensão com os alunos, levando em conta o momento sensível que todos estamos passando.*” “ (...) *Esse foi o melhor projeto de aula que eu já tive conhecimento. Acho que deveria ser disciplina de todos os cursos, porque os conceitos são aplicáveis a todos. A bagagem é super fascinante e esta sim, voltada para área pública, mas talvez vocês pudessem replicar para outros facilitadores de outras áreas para que o curso atingisse mais pessoas.*” “ (...) *Vocês todas foram ótimas, em todos os sentidos. Sobretudo sobre a forma que conduziram as atividades. Tenho um mestrado e estou concluindo a segunda graduação e nunca tive uma disciplina com uma proposta tão inovadora. Acho, sinceramente, que a universidade pública tem que possibilitar mais oportunidades como essa para todos os alunos. Foi incrível, e sem dúvida aprendi muita coisa que vou levar para o resto da vida.*”

Assim, foram vários os indícios de resultado da disciplina, pela percepção dos alunos, em prol do desenvolvimento de competências de gestão de carreiras e na ampliação de autoconhecimento e de preparação para o mercado de trabalho. A partir da disciplina os alunos

---

dificuldades. Como alternativas, foi oferecido apoio para os alunos sem computador ou internet estável, instruções sobre uso da plataforma online (*Zoom.us*) foram disponibilizadas para a turma, o tempo das aulas foram reduzidos para que possibilitasse o maior engajamento dos alunos em uma nova plataforma online, os prazos de entregas das atividades foram flexibilizados. Também com relação ao conteúdo das aulas, os slides foram adaptados para ter mais descrições, facilitando assim a compreensão para aqueles que estavam em locais com mais barulho, gravamos as aulas e disponibilizamos para os alunos que não conseguiam acompanhar a aula de forma síncrona. Por fim, criamos espaços de acolhimento dos alunos dentro das aulas e correlacionado com os conteúdos discutidos em sala.

<sup>5</sup> Net Promoter Score. Link: <https://www.netpromotersystem.com/>. Acessado em 20 de Julho de 2021.

indicaram que se tornaram mais conscientes de suas próprias capacidades, pontos fortes, pontos de desenvolvimento, aspirações e oportunidades de carreira, além de se tornarem mais confiantes para perseguir seus objetivos e fazer escolhas informadas, a fim de fazer uma transição segura da graduação para o mundo do de trabalho. E essa capacidade é fundamental, haja vista as mudanças na visão de carreira da contemporaneidade, o dinâmico mercado de trabalho e os desafios inerentes dos primeiros anos de carreira – como contextualizado nas primeiras sessões deste artigo.

### ***CONSIDERAÇÕES FINAIS***

É crescente o movimento global de oferta de disciplinas nos cursos de graduação para o desenvolvimento de gestão de carreiras. No Brasil, ainda são pontuais as ocorrências desta natureza, em parte pela relativa secundarização do tema na formação acadêmica e na tradição das universidades públicas brasileiras. O impacto do desenvolvimento das competências de gestão de carreira e na empregabilidade do alunado destaca a importância não apenas da oferta de espaços esporádicos, visto que muitos alunos não conseguem se envolver com a vasta gama de serviços que inclui *workshops*, seminários e sessões de aconselhamento individual. Mas, principalmente, a necessidade de incorporação do desenvolvimento de gestão de carreiras no currículo dos bacharelados e licenciaturas no Brasil, incentivando assim que os alunos protagonizem a gestão de suas vidas e carreiras – especialmente aqueles que estão entre os grupos sociais menos favorecidos e que, recorrentemente, experimentam desvantagens no mercado de trabalho (Jackson e Wilton, 2016).

Nesse sentido, este artigo é per si uma contribuição a tal debate nos cursos de graduação do Campo de Públicas, por meio de uma descrição e análise da disciplina "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais". A disciplina, por meio de uma metodologia ativa, possibilitou o processo de reflexão individual e coletivo em torno de suas potencialidades, valores e opções no mundo do trabalho, abrindo o leque para decisões de carreira mais conscientes e alinhadas aos seus interesses e fortalezas. Por consequência, este processo pode, igualmente, aumentar a empregabilidade e melhorar a autopercepção de satisfação de vida.

Apesar dos dados aqui expostos – de maneira exploratória – indicarem resultados globais satisfatórios, é importante salientar que existem barreiras socioeconômicas e identitárias (raça, gênero, região geográfica, entre outras) que podem adicionar outros desafios ao processo de aprendizagem do aluno, bem como sua inserção no mundo do trabalho. As pressões familiares, incluindo a necessidade de obter emprego imediato para sustentar a família e cumprir

as responsabilidades de cuidar, também podem impactar decisões de carreira e subsequente satisfação com as escolhas.

A oferta da disciplina de gestão de carreira precisa, portanto, apresentar aos alunos formas de administrar eficazmente essas barreiras por meio, por exemplo, de aconselhamento sobre diferentes caminhos e delinear a disponibilidade de assistência de órgãos da universidade ou do governo. Especialmente em períodos de recessão econômica e crises humanitárias, como a que estamos vivendo com a pandemia, essas ações complementares tornam-se extremamente necessárias.

Este artigo chama atenção, mesmo que indireta e brevemente, para os desafios presentes na constituição das carreiras públicas no Brasil, que ainda refletem pouco as necessidades da contemporaneidade e apresentam pouca flexibilidade pela própria essência burocrática. Estes modelos fazem com que os indivíduos tenham pouca gestão sobre suas próprias carreiras, progressões e desenvolvimento, provocando assim um conflito entre as necessidades das organizações públicas e as demandas das novas gerações de profissionais. Seria necessário um aprofundamento da conceitualização de carreiras públicas, modelos de oferta, entrada e desenvolvimento no setor público e mecanismos para promover maior integração com as necessidades contemporâneas, discussões estas que podem e devem ser tratadas com mais profundidade em estudos futuros.

Com seus diversos desafios de percurso, vários aprendizados e uma avaliação de resultado positiva (pela percepção dos alunos), oxalá a disciplina optativa "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais" ofertada na EACH-USP em 2020, descrita e analisada neste artigo, sirva de estímulo para o *design* e experimentalismo de disciplinas conexas/similares sobre gestão de carreiras nos cursos de graduação do Campo de Públicas, bem como nas diversas unidades de ensino e bacharelados da Universidade de São Paulo.

Afinal, seu repertório de desenvolvimento de autoconhecimento, processo de tomada de decisão em carreiras, ferramentas de inserção profissional, entre outros aspectos, é basilar para que os alunos se sintam mais preparados para os desafios reais do mundo do trabalho, independente do segmento de atuação.

## **REFERÊNCIAS**

AKKERMANS, J., BRENNINKMEIJER, V., BLONK, R., e KOPPES, L. **Fresh and Healthy? Well-Being, Health and Performance of Young Employees with Intermediate Education.** Career Development International. 2013. Link:

<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/13620430911005717/full/html>. Acesso em 20 de Julho de 2021

BERDROW, I. e EVERS, F. **Bases of Competence: A Framework for Facilitating Reflective Learner-Centered Educational Environments**. *Journal of Management Education* 35, 2011. Link: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1052562909358976> . Acesso em 20 de Julho de 2021.

BRIDGSTOCK, R. **The Graduate Attributes We've Overlooked: Enhancing Graduate Employability through Career Management Skills**. *Higher Education Research and Development* 28, 2009. Link: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07294360802444347>. Acesso em 15 de julho de 2021

COELHO, F. **A problemática atual do ensino de graduação em administração pública no Brasil**, 2008. Link: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/3KfKNC3P4LqhZtFXCVWC5Lq/?lang=pt#> Acesso em 15 de Julho de 2021.

COETZEE, M. e C. BEUKES. **Employability, emotional intelligence and career preparation support satisfaction among adolescents in the school-to-work transition phase**. *Journal of Psychology in Africa*, 2010. Link: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14330237.2010.10820396>. Acesso em 10 de Julho de 2021

CLARKE, M. **Plodders, Pragmatists, Visionaries and Opportunists: Career Patterns and Employability**. *Career Development International*, 2009. Link: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/13620430910933556/full/html>. Acesso em 12 de Julho de 2021

JACKSON, D. e N. WILTON. **Developing Career Management Competencies among Undergraduates and the Role of Work-integrated Learning**. *Teaching in Higher Education* 21, 2016. Link: [https://www.researchgate.net/publication/291424732\\_Developing\\_career\\_management\\_competencies\\_among\\_undergraduates\\_and\\_the\\_role\\_of\\_work-integrated\\_learning](https://www.researchgate.net/publication/291424732_Developing_career_management_competencies_among_undergraduates_and_the_role_of_work-integrated_learning) Acesso em 12 de Julho de 2021

PEGG, A., WALDOCK, J., HENDY-ISAAC, S., e LAWTON, R. **Pedagogy for Employability**. York: Higher Education Academy. 2012. Link: <http://oro.open.ac.uk/30792/> Acesso em 20 de Julho de 2021.

SEMINÁRIOS de Gestão Pública III - EACH e Vetor Brasil | Depoimento dos alunos, As autoras, Youtube, quatro minutos. Link: <https://youtu.be/-kYafGk3ktg> . Acesso em 28 de julho de 2021.

STURGES, J., GUEST, D., CONWAY, N. e DAVEY, K. **A Longitudinal Study of the Relationship between Career Management and Organizational Commitment among Graduates in the First Ten Years at Work.** Journal of Organizational Behavior 23, 2002. Link: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/10991379> . Acesso em 15 de Julho de 2021

WATTS, A. **Career Development Learning and Employability. Learning and Employability Series Two.** York: ESECT and HEA, 2006. Link: [https://www.researchgate.net/profile/A-Watts-3/publication/241130724\\_Career\\_development\\_learning\\_and\\_employability/links/542e6e360cf277d58e8eb526/Career-development-learning-and-employability.pdf](https://www.researchgate.net/profile/A-Watts-3/publication/241130724_Career_development_learning_and_employability/links/542e6e360cf277d58e8eb526/Career-development-learning-and-employability.pdf) Acesso em 15 de Julho de 2021

WHITNEY, L. Cnet Tech, **Heads up, LinkedIn users: 93% of recruiters are looking at you,** 2012. Link: <https://www.cnet.com/tech/services-and-software/heads-up-linkedin-users-93-of-recruiters-are-looking-at-you/>. Acesso em 20 de Julho de 2021

## **ANEXOS**

### ***ANEXO 1 - Vídeo com depoimentos dos alunos***

Ao final do curso convidamos os alunos a enviarem seus depoimentos também no formato de vídeo a fim de nos auxiliar na mensuração do resultado e no fomento a mais iniciativas semelhantes. A seguir o link para acesso ao vídeo completo com depoimentos dos alunos da disciplina "Carreiras de Impacto em Gestão Pública: autoconhecimento, propósito de vida e competências profissionais": <https://youtu.be/-kYafGk3ktg> . E, abaixo, segue, a título de ilustração, imagem do vídeo "Seminários de Gestão Pública III - EACH e Vetor Brasil | Depoimento dos alunos".



Fonte: <<https://youtu.be/-kYafGk3ktg>> , acessado em 29 de julho de 2021.

### *ANEXO 2 - Depoimentos dos alunos*

A seguir, o quadro 3 apresenta uma listagem das principais respostas dos alunos para a pergunta "Em uma frase, qual foi seu principal aprendizado neste curso?", contida na avaliação final da disciplina.

**Quadro 3:** Listagem das respostas para a pergunta "Em uma frase, qual foi seu principal aprendizado neste curso?"

Como trabalhar os meus pontos fortes e deixá-los mais claros em minhas ações
O processo de autoconhecimento é longo, mas te permite experienciar muitas oportunidades, pessoais e profissionais, inovadoras.
Apreendi a importância de me fazer mais presente.
Como se posicionar melhor no mercado de trabalho
Buscar entender como minhas ações vão direcionar meu futuro
Autoconhecimento é a ferramenta mais importante para desenvolver competências e se mostrar um bom profissional.
Dar importância aos meus sentimentos diante de qualquer situação.
O principal aprendizado foi dar a devida importância ao autoconhecimento, não só para nossas carreiras, mas na vida como um todo. Uma pessoa com bastante autoconhecimento está mais preparada para lidar com as situações desafiadoras.
O caminho é longo e estressante mas também é recompensador
Crescimento é coletivo

Conhecer meus pontos fortes me permitiu prototipar minhas possibilidades de carreira.
Aprendi a reconhecer as competências interpessoais que eu ainda tenho que desenvolver ao trabalhar em grupo, e também as que eu já tenho bem desenvolvidas.
Aprender a me conhecer e respeitar o meu tempo.
O poder do outro e o poder de si mesmo; potencialidades realísticas, muito além do pragmatismo cotidiano de uma sociedade complexa.
Coragem de dimensionar importâncias
Não existe só um caminho certo, existe mais de um sucesso.
Meu principal aprendizado, com certeza, foi saber o que gosto, o que quero, e o que valho.
Não existe só um caminho na vida, temos várias vidas possíveis, que com planejamento e vontade é possível.
Se conhecer melhor é o primeiro passo para qualquer tipo de mudança de vida e profissional.
Ser curioso com para aprender com as pessoas que admiro, buscar enxergar o que as situações me proporcionam de melhor
Existem diversas possibilidades e podemos nos sentir realizados em várias destas.
Aprendi a confiar em mim mesma e me empoderar como mulher no ambiente de trabalho.
Precisamos parar conversar sobre quem somos e a partir disso desenhar a nossa carreira.
Aprendi a ter capacidade de autoanálise, como focar meu tempo e energia em desenvolver minhas habilidades e construir uma carreira de impacto que faça sentido.
Meu maior aprendizado foi que é tudo bem errar, mudar de rumo.
Aprendi que outros universos são possíveis e, mais do que isso, que a incerteza indica que estou viva e sou constante.
Que carreira não é linear e eu sou responsável pelo meu futuro, então posso sempre buscar ser mais feliz.
Para chegar a algum lugar é preciso saber onde está e pra onde quer ir mas antes, conhecer a si mesmo, imaginar alternativas, planejar caminhos, preparar a bagagem e experimentar.
Precisamos parar, conversar sobre quem somos e a partir disso desenhar a nossa carreira.
A possibilidade de uma escolha melhor a partir de várias ideias boas.
Sempre há outros caminhos a percorrer para se realizar profissionalmente.
Existe uma infinidade de caminhos profissionais que eu posso seguir, não existe apenas uma vida em que eu possa ser feliz, isso me abriu possibilidades não existente antes do curso.
Que todas as minhas características, sejam positivas ou vulneráveis, são parte daquilo que me torna única e que é meu papel e responsabilidade manter autoconhecimento e desenvolvimento.
Acredito que a principal contribuição do curso foi sobre autoconhecimento
Experimentar diversas vidas
Que o "não" em um processo seletivo também é uma nova oportunidade.

Que talento, autoconhecimento, curiosidade e persistência podem me levar a lugares nunca imaginados, que há sempre novas possibilidades.
Aprender com as experiências e técnicas já testadas.
Entender e assimilar as informações e perspectivas do mercado de trabalho no âmbito do profissional da área de públicas.
Aprendi a reconhecer o meu valor
Pude reforçar a ideia de que existem vários caminhos possíveis a trilhar.
O esboço do planejamento de uma carreira profissional passa pelo reconhecimento das competências que temos e de como podemos expressá-las e melhorá-las no cotidiano
Aprendi a me conhecer!
Testar possibilidades é condição necessária para descobrir habilidades e competências
Autoconhecimento, entender seus sentimentos, se permitir sonhar e valorizar experiências e trajetórias são dimensões essenciais para uma relação saudável para fazer o que ama e o que sonha, mesmo com as preocupações de pagar as contas haha.
Penso que essa matéria deveria estar na grade obrigatória do curso, pois vejo que é uma grande preocupação de diversos colegas no que tange ao futuro da carreira.

**Fonte:** elaborado pelos autores.

E para completar, o quadro 4, a seguir, agrupa os depoimentos e feedbacks adicionais, fornecidos pelos alunos na avaliação final da disciplina.

**Quadro 4:** Agrupamento das Respostas da Pergunta "Você gostaria de nos dar algum feedback positivo ou de desenvolvimento a respeito do curso e/ou das facilitadoras?"

<p>Tenho um <i>feedback</i> positivo específico de uma atividade, entrevistas com pessoas que ocupassem cargos profissionais do nosso interesse, pois para mim foi um desafio desde o início. Primeiramente porque eu precisava refletir sobre quem eu gostaria de entrevistar, segundo porque procurei pessoas distantes da minha realidade, mas que de algum modo pesquisavam/coordenavam temas na área de pesquisa que eu me interessava, então, na minha cabeça, não achei que eu teria um retorno. Terceiro desafio foi em decorrência de uma característica pessoal minha, a timidez, então ter refletido antes sobre as perguntas que eu gostaria de saber me ajudaram a manter a calma. Resumindo, essa atividade foi muito importante para mim, pois consegui, de certo modo, quebrar a barreira da timidez e consegui estabelecer o contato com mulheres lésbicas na área da pesquisa ou no setor público (trouxe a representatividade que eu buscava e me deu mais força para continuar com meus projetos). Quanto ao desenvolvimento do curso e/ou das facilitadoras, achei que o ead acabou sendo mais positivo que negativo, no sentido de que conseguimos manter a dinâmica do curso e conversas com os colegas mesmo à distância, e que só foi possibilitado, grande parte, pelas facilitadoras.</p>
<p>O curso foi muito proveitoso, rico em aprendizado e compartilhamento de ideias. Gostei muito de ouvir o que egressos de GPP tinham a dizer e a parte do <i>LinkedIn</i> e construção de currículo foram super úteis. Acredito que o curso se encaixaria melhor no 2º ou 1º ano, pois os alunos ainda estão confusos e precisam de um direcionamento para começarem as respectivas carreiras, me de modo geral, o que foi apresentado é muito importante para todos.</p>

<p>Acredito que a disciplina tenha sido relevante, mas seria melhor se ela fosse ofertada para alunos do primeiro ano e que estão começando a carreira agora.</p>
<p>O curso foi incrível, provocou reflexões e agregou muito conhecimento, me tirou da zona de conforto nas atividades práticas e de trocas com os colegas, gerando experiências de autoconhecimento, pensamento crítico, análises situacionais, e aprendizado com a experiência do outro.</p>
<p>Eu gostaria de agradecer o caminho que vocês facilitaram para que eu me conheça mais, além de aumentar minha confiança para desbravar as possibilidades do futuro.</p>
<p>As aulas foram incríveis, muito instigantes e ricas. Fiquei realmente impressionada com a forma como vocês reformularam o curso com tantas limitações do ensino à distância. Também as parabenoza pela flexibilidade e compreensão com os alunos, levando em conta o momento sensível que todos estamos passando. Por fim, gostaria de agradecer a cada uma pela oportunidade de participar das aulas. À Camila, com sua disponibilidade, organização e comprometimento; à Gabriela, com seu encanto na maneira de expor, sempre entusiasmada; à Joyce, com seus exemplos que nos tiraram vários risos; à Tâmara, com todo o seu acolhimento com as pessoas; e ao professor Fernando, que idealizou e tornou possível esta experiência riquíssima aos alunos de GPP. Meu muito obrigada! Que vocês possam contemplar mais pessoas nos próximos semestres! Sucesso!</p>
<p>Acho que vocês fizeram um trabalho muito e legal e importante nesse momento tão difícil. Com certeza, uma matéria essencial para o profissional gppista, foi ótimo ter essas aulas tão próxima e participativa nessa loucura</p>
<p>Excelente curso. Pude enviar meus feedbacks nos formulários anteriores, e os ratifico aqui. Obrigado pela oportunidade!</p>
<p>O curso foi muito bom e me fez abrir a mente para novas oportunidades e me ajudou a encarar desafios de uma forma positiva, me passou confiança. Acho que seria bom se houvesse um tempo maior para as atividades de prototipagem.</p>
<p>Esse foi o melhor projeto de aula que eu já tive o conhecimento. Acho que deveria ser disciplina de todos os cursos, porque os conceitos são aplicáveis a todos. A bagagem de vocês facilitadoras é super fascinante e esta sim, voltada pra área pública, mas talvez vocês pudessem replicar para outros facilitadores de outras áreas para que o curso atingisse mais pessoas.</p>
<p>Vocês todas foram ótimas, em todos os sentidos. Sobretudo sobre a forma que conduziram as atividades. Tenho um mestrado e estou concluindo a segunda graduação e nunca tive uma disciplina com uma proposta tão inovadora. Acho, sinceramente, que a universidade pública tem que possibilitar mais oportunidades como essa para todos os alunos. Foi incrível, e sem dúvida apreendi muita coisa que vou levar para o resto da vida.</p>
<p>Gostaria de agradecer o empenho de todos durante o curso. Foi notável o dispêndio de todos para a readequação do curso e o resultado foi de excelência.</p>
<p>Eu quero ser comprometido e dedicado com as coisas que eu amo da forma como vocês conduziram a disciplina.</p>
<p>Agradeço imensamente pela dedicação e profissionalismo das facilitadoras por realizar uma disciplina tão enriquecedora. Foi um aprendizado que levarei para toda vida!</p>

As professoras gostam do que fazem, são organizadas e entrosadas, elas sabem controlar o tempo, demonstram empatia e conhecimento para transformar as crenças das pessoas e direcioná-las a seus interesses profissionais. A Camila também está sempre prestativa para ajudar e não deixar ninguém para trás. O conteúdo das aulas é muito bom. As técnicas foram muito bem administradas. O professor Coelho sempre acerta nas escolhas. Eu, assim como outros colegas tive um ótimo aproveitamento e fiquei mais preparado para novas oportunidades na carreira. Acho que disciplina ajudou a cobrir uma lacuna em nossa formação que é a aproximação entre o aluno e o mercado de trabalho em sua área - é um desperdício não ter a chance para atuar. Percebo que rede de contatos de egressos, linhas e grupos de pesquisa da universidade, atitude do setor de estágio para ligar alunos a instituições e outras oportunidades permanecem ocultas e desconhecidas para muitos. Por isso foi muito bom ter feito o curso e recuperar a esperança de poder me realizar na profissão. Valeu a pena! Obrigado!

Eu quero ser comprometido e dedicado com as coisas que eu amo da forma como vocês conduziram a disciplina.

O curso está muito bem formatado (virtualmente e presencialmente) graças ao empenho das facilitadoras e do professor Fernando Coelho e assim pode complementar magistralmente a grade de vários outros cursos.

O curso foi muito bom. Eu indicaria para outras pessoas com certeza.

Gostaria de reiterar aqui o meu agradecimento público feito na última aula. Curso com conteúdo high top em termos de atualização, de trends, de temas urgentes e que geralmente são ignorados. Parabéns!

Obrigada pelo semestre e por compartilhar tanta coisa bacana.

Achei o curso muito bom e fundamental para conhecer a si mesma e poder compartilhar com outros que já estão em estágios mais avançados dentro da carreira.

Todas as dinâmicas foram excelentes, o meu nível de imersão nas que participei foi bem alto, tanto que gostaria de sugerir que pensassem nessas atividades com um maior tempo para discussão e interação entre os participantes. A didática de todas vocês foi incrível! E em poucos momentos achei a aula cansativa. Parabéns, espero que possam ofertar novamente a disciplina, inclusive ampliando para alunos de outros cursos participarem! Vocês são 10!

O curso foi muito bom, mesmo com a limitação das aulas virtuais imposta pela pandemia, a condução foi impecável, parabéns. A única coisa que me deixou um pouco apreensivo sobre participar das aulas e expressar minha opinião foi o fato, justíssimo, de incentivarem as mulheres a participarem da aula e a emitir sua opinião antes dos homens. Às vezes deixei de expressar algum *insight* ou opinião por causa disso. Mas fora isso tudo ok.

A disciplina foi uma das minhas favoritas de toda a graduação. Acho todas as pessoas em graduação aprenderiam muito, mas fico muito feliz em por ter essa matéria adequada pra área de gestão pública, principalmente nesse momento tão delicado, que engloba uma crise política e de saúde. O livro ajudou muito, adorei os vídeos e textos que indicaram, escrever os planos de vida foi um divisor de águas, ainda não tinha pensado em fazer daquela forma (a, b e c). A partir então do autoconhecimento e da metodologia STAR, consegui transmitir de forma mais estruturada minhas aspirações e experiências. Fui selecionada em um processo seletivo exatamente no descritivo da vaga que eu procurava (Trainee de Projetos), atribuo muito do meu amadurecimento sobre carreira profissional nos últimos meses a essa disciplina. Não sei como poderia ter sido ainda melhor, a

comunicação foi super aberta o tempo todo, me senti incluída e importante pro enriquecimento de todos os que também participaram da disciplina. Aprendi muito, sou muito grata!

Além de agradecer, que vocês expandam esse curso cada vez mais. É extremamente necessário discutir autoconhecimento dentro do ambiente acadêmico

TODAS AS FACILITADORAS SÃO MULHERES INCRÍVEIS, PROFISSIONAIS QUE EU COLOCO COMO DE MUUUITO SUCESSO, POR SEREM INTELIGENTES, BEM ARTICULADAS, ATENCIOSAS, SINCERAS, DIVERTIDAS E PROFISSIONAIS! Esse curso foi uma benção para mim, o trabalho de vocês é lindo! Muito amor e muita gratidão, quero manter contato e contem comigo! <3 Obrigado e parabéns, foi sensacional essa experiência com vocês, pessoal!!! =>

Acredito que nos outros espaços já frisei o quão grato estou com todas as reflexões provocadas no curso e todo o conteúdo e ferramentas que adquirimos, mas reitero que o curso abriu um novo rumo na minha carreira e também na fase da vida em que me encontro, diante das atividades que visavam o autoconhecimento. Uma matéria extremamente necessária e que me deu muito embasamento pra planejar os próximos passos e me organizar no momento pra traçar essa rota. Me senti muito acolhido com a atenção e disposição de toda a equipe envolvida no curso, o que fortaleceu ainda mais o vínculo com a turma num todo. Foi algo além das formalidades e burocracias que as matérias geralmente têm, pois as relações humanas entre nós também foram nutridas. Sinto um carinho muito grande por todas vocês e muito lisonjeado pela oportunidade de ter feito parte desse momento tão ímpar na parceria entre GPP e a Vetor Brasil. Muito obrigado! ;)

**Fonte:** elaborado pelos autores.